

听众之友

# Fanzine

50 anos  
CRIPOR

edição 26, nº.6, 2010  
cripor@cri.com.cn

**Longe e nítidas memórias  
Jiuzhaigou, Vale das Nove Aldeias**

**CRI** 中国国际广播电台葡萄牙语部  
Departamento de Português

<http://portuguese.cri.cn>





Benedito de Carvalho



Lídia Benedito Carvalho



Carlos Frydman



Nair Rotman



Alfredo Galiano



Rosária de Guimarães Galiano

*Eternos  
agradecimentos pela*

**amizade,**

Andrea Travassos

Fernando Fernandes



Juarez Coqueiro



Angelina Picchi Martins



Jayme Martins

**profissionalismo**



Jacó Moraes



Lígia Clemens



Margarida Rosa de Lima



Guilherme Korte



Paulo Vicentini

*e dedicação dos*

*amigos que trabalharam*

Fernanda Morena



Mônica Bernardes



Felipe Corazza Barreto



Amilton Reis



Giovana Vitola

*e trabalham na CRI.*



Anamaria Boschi



Débora Portela



Richard Amante



Suzana Su



Camila Olivo

Trabalhei 27 anos no Cripor, de 1960 a 1987. Cinquenta anos atrás, éramos oito membros no Departamento de Português. Quatro brasileiros: Benedito de Carvalho e sua esposa Lídia; Carlos Frydman e Nair Rotman; e quatro chineses: Ma Enlu, eu, ambas, tradutoras de espanhol; e Li Jinchun e Chen Huijun, vindos de Macau, que estudaram o português por um ano. Fazer meia hora de emissão diária naquelas condições não era fácil. As dificuldades eram enormes, porque, nós, quatro chineses, não conhecíamos, ou sabíamos pouco da língua portuguesa. E os quatro brasileiros não sabiam nada de chinês. Há um provérbio chinês que diz “Duro no início do trabalho de todos os tipos”, ou seja “Tudo está no princípio”, como se diz em Portugal. Jamais esqueceremos os quatro brasileiros que nos ajudaram tanto. Posso dizer, sem exagero, que sem a ajuda dos brasileiros não haveria a história do Cripor. Ou seja, sem flores na primavera, não haverá frutos no outono! Benedito de Carvalho e Lídia, pelo que eu saiba, já não estão neste mundo. Carlos ainda mantém contato comigo. Duas semanas atrás, ele me mandou sua recente novela *Trilogia das Buscas*.

Hoje, ao festejar o 50º aniversário da abertura da programação em português da CRI, gostaria de expressar-lhes, fundadores brasileiros, os nossos mais sinceros agradecimentos, dizendo-lhes: “A mudinha



Yao Yuexiu (Lúcia)

# Longe e nítidas memórias

*Longe e nítidos caminham os caminhos ...*  
*Sophia Andresen*

que vocês plantaram, é hoje uma enorme árvore, frondosa, cheia de flores, carregada de frutos”.

Além dos quatro brasileiros fundadores, dezenas de brasileiros especialistas deixaram o suor neste Departamento. Entre eles, Jayme e Angelina, que contribuíram por quase 20 anos de suas vidas à causa da radiodifusão do povo chinês. O espírito de dedicação do Jayme ao trabalho nos comoveu profundamente. No meu livro, *Pelo Mundo da Língua Portuguesa*, editado em 2004, dediquei quatro páginas a seu nobre espírito. Gostaria, também, de contar um episódio sobre outro especialista brasileiro, Alfredo Galiano. Certo dia, a mãe do Galiano, ao escutar lá no Brasil, o noticiário Beijing Informa, estranhou. E disse: “O meu filho já voltou da China faz anos e está agora cá no Brasil. Como é possível que ele ainda faça locução lá na Rádio Beijing?” Galiano sorriu e explicou: “Quem fala agora na Rádio Beijing não sou eu, é o chinês Alexandre Shang, meu aluno”. O nosso melhor locutor chinês, Shang, imitando seu professor, chegou a ter a mesmíssima dicção e entonação do Galiano. Até a própria mãe

não podia distinguir o seu filho do chinês Shang. Está vendo como Galiano preparou bem locutores na China?

Passaram-se 50 anos, como disse Confúcio: “O tempo passa tal qual as águas do rio correm”. Com o passar do tempo, a causa da construção do povo chinês vem se desenvolvendo magnificamente. Hoje, nossos programas em português são mais interessantes, e a revista Fanzine, de rico conteúdo, é bastante atraente. Sinto orgulho e satisfação com os êxitos obtidos pelos colegas da nova geração. Cordiais parabéns aos meus jovens colegas. Faço votos que o Cripor floresça a cada dia mais lindo!

Funcionários aposentados  
na celebração dos 50 anos  
do Cripor



Carvalho, Lúcia e Yao  
em São Paulo



Jacó entrevista amadores  
de natação de inverno



Richard e  
Vila Zeng  
em trabalho





## A CRI e Eu

Amilton Reis



50 anos e do qual eu gostava de fazer parte, ainda que de maneira modesta, revisando os materiais antes que fossem encaminhados ao estúdio de gravação ou à página na internet.

Os colegas, grande parte deles bastante jovem, sempre se mostravam muito empenhados em aprimorar seu português e variar a programação, fazendo-me numerosas perguntas sobre gramática e redação, pedindo sugestões e pondo em prática novas ideias.

Esse empenho na CRI se multiplica em dezenas de outros idiomas além do português. Eu me divertia tentando identificar as línguas ouvidas pelos corredores e admirava os colegas chineses capazes de se comunicar em idiomas tão raramente estudados fora dos seus países de origem, como húngaro, cambojano ou hausa.

A natureza calorosa dos colegas facilitava tanto o trabalho, como o intercâmbio de experiências e conhecimento. Essa convivência amistosa me permitiu conhecer a China mais a fundo e também crescer pessoalmente, pelo que sou muitíssimo grato à CRI e em especial ao Cripor.

Em 2007, desembarquei em Beijing para trabalhar no Departamento de Português da Rádio Internacional da China, o Cripor. Já tinha vindo ao país em outras ocasiões, mas esta era a primeira vez em que chegava para uma atividade profissional e estava ansioso por ver as mudanças ocorridas após quase dez anos desde a minha última visita.

De fato, muita coisa mudou nesse período. A Beijing que encontrei às vésperas dos Jogos Olímpicos era uma cidade bem diferente da que conheci no final dos anos 1990. Em poucos anos, a capital chinesa ganhou uma feição notavelmente mais moderna, mais dinâmica, mais cosmopolita, num processo que dava mostras de ainda estar longe de acabar.

No Cripor, eu me juntaria à equipe de produção dos textos que procuram traçar para os ouvintes um panorama deste país em rápida transformação. É um esforço diário que vem sendo realizado há



## Carta de Carlos Frydman a Lúcia Yao



Prezada Yao,

Foi com grande satisfação que recebi seus e-mails, que me livraram da preocupação de você não estar recebendo minhas mensagens. Gostei, e muito, de seu texto “Longe e nítidas memórias”. Aproveito a ocasião para enviar

uma saudação aos novos companheiros do Cripor que dão continuidade às emissões em língua portuguesa.

Caros amigos do Cripor que assumem as transmissões em língua portuguesa. Permitam que eu cite uma frase do genial escritor chinês Lu Xun. “Pensei não pode dizer que a esperança existe, como

tampouco dizer que não existe. Como os caminhos que cruzam a terra. Porque, em verdade, no princípio a terra não tem caminhos, mas, quando muitos homens caminham na mesma direção, surge o caminho”.

O glorioso povo chinês provou a veracidade e a premonição de Lu Xun, pois o caminhar decisivo ao socialismo da República Popular da China era inevitável, pois existe uma direção clara e determinação de toda Nação Chinesa. Essa afirmativa eu constatei durante os mais de três anos em que trabalhei e convivi com os amigos e companheiros do Cripor.

Saudações de amizade pelo povo chinês.

Carlos Frydman

## A CRI e Eu

Felipe Corazza

Trabalhar no Cripor foi a experiência mais enriquecedora da minha vida. O convívio com os colegas e as lições que tive ficarão para sempre. Morar em Beijing, viver os Jogos Olímpicos e ter contato com uma cultura tão rica e milenar foram experiências que pouca gente pode ter e que me honram. A China é hoje minha segunda pátria e voltarei para ver ainda mais progressos deste povo que me fascinou pelo trabalho, pela hospitalidade e pela cultura.







## “Cripor e eu”, uma relação de sucesso

Paulo Sergio Abel dos Santos  
Terra Boa, Paraná, Brasil

É com muita satisfação que venho participar desta data comemorativa, que tanto significa para minha vida devido a minhas origens e as circunstâncias que passei na minha infância, juventude e no presente momento. Quero destacar que toda a mudança da minha vida profissional iniciou quando comecei a ouvir a Rádio Internacional da China através de um rádio de pilha.

O “Cripor e eu” é uma relação de sucesso que mudou a trajetória da minha vida. Nasci em 1970 na cidade de Tepejara, Estado do Paraná, Brasil. Sou de uma família de camponeses e não tive oportunidade de estudo até os 12 anos. Morava em uma pequena propriedade de três alqueires e meio, junto com meus pais e mais nove irmãos. Não tinha luz

elétrica e nem água encanada. Não tinha perspectiva de nada, até que um dia consegui sintonizar no rádio de pilha a programação da Rádio Internacional da China.

A partir deste memento, fui despertado pelas informações que chegavam através das ondas curtas. Comecei a me interessar pelos estudos e passei a conhecer os comentários internacionais no cenário da política, da economia, da cultura, do empenho e da coragem do povo Chinês. E, quando no outro dia ia para a lavoura trabalhar no cultivo do café, mandioca, milho, algodão, feijão, eu comentava sobre tudo que ouvia da programação da Rádio Internacional da China com meus irmãos mais velhos. Eles zombavam de mim,



## Meus Parabéns à CRI

Antonio Avelino da Silva  
Caruaru, Pernambuco, Brasil

Quero parabenizar toda a equipe da CRI pelos 50 anos de emissão em português para o Brasil, tantos os que iniciaram na década de 60 (1960) como os que, no decorrer dos anos até o presente momento, fazem parte da história da CRI.

Cinquenta anos de história, de amizade e de amor pelos ouvintes de diversas regiões longínquas do planeta. Levando o conhecimento da cultura chinesa para o mundo e aprendendo a cultura de outros países, sem distinção de raça, cor, religião ou classe social.

A CRI nos leva informação, entretenimento e conhecimento de sua cultura e sua milenar história.

A CRI tem dado a oportunidade a vários ouvintes de conhecer a China e assim realizar o sonho dos mesmos de conhecer os locutores e os pontos turísticos desta terra tão interessante de uma cultura oriental milenar.

Parabéns à CRI pelos 50 anos de emissão em Português. Parabéns a toda família da CRI que nos oferece programas diversificados diariamente para o nosso enriquecimento cultural.

Felicidades a todos que fazem parte desta família de língua Portuguesa.



dizendo que ouvir a programação de rádio e conhecer povos distantes não ia me dar nenhum futuro, e que, para conquistar alguma coisa nesta vida, eu tinha que levantar bem cedo e ir para a roça.

Portanto, a cada dia que ouvia a programação da Rádio China, mais me despertava a vontade de conhecer o povo chinês, a China e sua história milenar, e fazer algo diferente, desenvolver um curso superior. Tudo que eu ouvia me deixava motivado. Nessa época já era década de 1980.

Eu trabalhava na lavoura, capinando, cultivando os cafezais, o plantio e a colheita da mandioca e outras culturas. Cuidava da criação de porcos e galinhas junto com meus pais e irmãos. Quando chegava a noite, pegava o rádio de pilha e sintonizava na Rádio Internacional da China. Tudo que ouvia me despertava para um objetivo, um alvo. Eu tinha a esperança de conseguir melhores oportunidades

um dia. Mas, tudo era um sonho muito distante.

O tempo foi passando, em um determinado momento resolvi escrever para a Rádio Internacional da China, que gentilmente começou e mandar mensagem de incentivo através de informativos e revistas. Estão todos bem guardados com muito carinho, pelo apoio, pelos ensinamentos, e por me despertar para uma nova realidade.

O “Cripor e eu” tem tudo a ver, pois através do brilhante trabalho desta equipe, deste povo, desta emissora, que me despertou e mostrou novos horizontes, comecei a ler mais e me esforcei para realizar os meus sonhos.

Com tudo isto, o incentivo do Cripor e a coragem do povo chinês me fortaleceram e fizeram eu acreditar nos meus ideais e fui em frente. Superei as dificuldades, me formei na faculdade de Direito Integrado, que fica na cidade

de Campo Mourão no Paraná. Atualmente trabalho num Escritório de Advocacia e quero dividir esta experiência com o mundo inteiro, e dizer a todos do Cripor: vocês são a razão do meu sucesso.

Agradeço a todos do Cripor por esta oportunidade. E parabéns por esta data tão significativa que vai celebrar o seu 50º aniversário. E, quem sabe um dia no futuro, poderei realizar meu sonho de conhecer pessoalmente toda esta brilhante equipe de profissionais.



## Minha casa é como uma embaixada da China

**Hugo Longhi**  
Rosario, Argentina

Descobri o Cripor há poucos anos. Lógico, meu idioma natal não é o português. Mas quando escutei-os pela primeira vez fiquei surpreso. Hoje, quase nenhuma rádio internacional transmite nesta língua.

Seus locutores, quase todos chineses, falavam perfeitamente e com clareza. Meus contactos iniciais foram com Florbela, após Alexandra, Laura, Rafael, Rosana e muitos amigos mais.

Quanto importantes detalhes da vida chinesa eu aprendi ao participar

dos miniconcursos do “Encontro com a CRI” cada semana. Tantas lembranças recebi de vocês. Minha casa é como uma embaixada da China.

Eu lembro também quando o Senhor Li Xiaoyu chamou-me para falar sobre a Primeira Sessão da XI APN e CCPPCh em março de 2008. Orgulhosamente aceitei o convite. Jamais senti-me tão perto do Cripor. Não devo esquecer os momentos tristes, como a epidemia de gripe aviária ou o terrível terremoto de 8,0 graus em Wenchuan. Acompanhei com minha solidariedade o povo chinês.

As alegrias ao disputar-se os maravilhosos Jogos Olímpicos de

Beijing 2008. Assim foi. Eu tenho as cerimônias de abertura e clausura gravadas em DVD. Impressionantes!

O Cripor está festejando seus primeiros 50 anos enviando informações sobre a atualidade, a música, a cultura, a história, as curiosidades culinárias, o turismo ao mundo que fala o idioma português. Em Brasil, Portugal, Angola, Moçambique e muitos outros países, agradecem-lhes a atenção.

Também desde a Argentina, este humilde ouvinte está feliz.

Sinceros parabéns! Muitas felicidades ao Cripor! Saúde e longa vida. Sigam no ar, aqui estamos esperando suas mensagens todos os dias.



*Patrimônio Mundial na China***Jiuzhaigou, Va**

Jiuzhaigou, Vale das Nove Aldeias, situa-se nas montanhas do noroeste da província de Sichuan. Tem uma superfície de 720 quilômetros quadrados, sendo a sua maior parte coberta por densas florestas. A boca do vale situa-se a dois mil metros e o seu pico mais alto chega a 4.784 metros da altitude. O vale principal se estende por mais de 50 quilômetros, onde há nove aldeias tibetanas, o que deu origem a seu nome.

Em 1978, foi criada a Reserva do Vale das Nove Aldeias. No dia 5 de setembro de 1992, Beijing recebeu uma carta da Unesco, que considerava o vale uma “reserva incrivelmente bela” e que o “Vale das Nove Aldeias deveria ser tombado como patrimônio natural mundial”. Isso aconteceu em dezembro do mesmo ano.

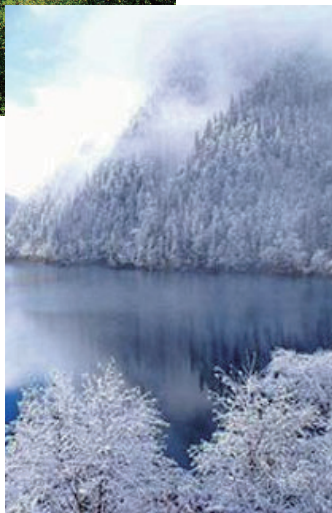
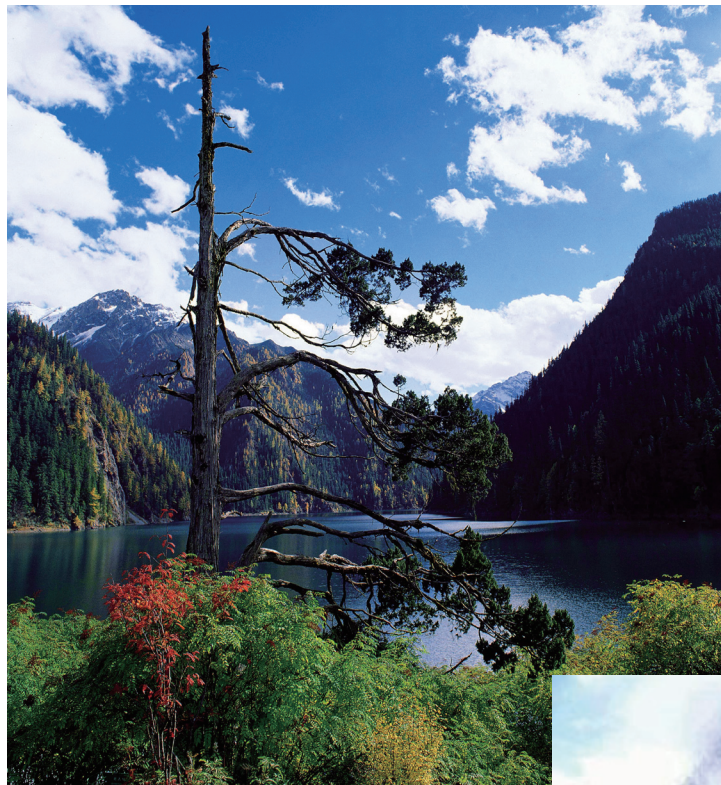
Mares verdejantes, cataratas sobrepostas, florestas coloridas, picos nevados e estilo tibetano são as cinco maravilhas do Vale.

Os mares verdejantes são, na realidade, os lagos de cor de jade. Entrando no vale, depara-se um mundo límpido e tranquilo. Os pequenos lagos mostram-se aos visitantes como um mundo sem nenhuma partícula de pó.

Água e cor são as almas do Vale das Nove Aldeias. Muitas pessoas não se atrevem a tocar as águas do Vale ao vê-las pela primeira vez, temendo que as mãos se manchem com suas cores. As águas são tão transparentes que parecem cristais, sendo visíveis plantas aquáticas, rochas brancas e areias amarelas finas a 20 ou 30 metros de profundidade.

No Vale das Nove Aldeias há 17 conjuntos de cataratas de dimensões diferentes. A grande maioria delas não cai diretamente do alto de precipícios, mas deslizam em suas escadarias. No curso superior do rio, há muitos lagos e matas fechadas. Quase todas as cataratas atravessam os bosques criando uma paisagem única em que as árvores crescem nas águas que transcorrem pelas florestas. A catarata Nuorilang é a mais larga, com 2.365 metros de largura e mais de 270 metros de altura, sendo a paisagem-símbolo do Vale.

Segundo os geólogos, os lagos do Vale são produtos dos movimentos de geleiras, em que as terras se empilharam na boca do vale obstruindo os rios. Exemplo disso é o lago de Changhai, o maior lago no Vale. Situado a 3.120 metros acima do nível do





# Vale das Nove Aldeias

mar, e com uma extensão de cerca de sete quilômetros, cujo ponto mais profundo atinge 80 metros, o lago reúne as águas da neve e não tem saída na superfície da terra. A sua drenagem depende da evaporação e dos canais subterrâneos.

As águas do Vale são ricas em bicarbonato de cálcio. Sob as influências de diversos fatores, o bicarbonato de cálcio se transforma em travertino, acumulando-se no fundo dos lagos e do Vale. Passados anos e anos, o travertino forma muitos “diques” grandes e pequenos. As águas passam por estes diques formando cataratas.

O conjunto dos 19 lagos de Shuzheng é típico deste fenômeno. Estende-se por mais de cinco quilômetros com uma queda de cerca de 100 metros. O menor lago do conjunto tem apenas alguns metros quadrados, e o maior cobre mais de mil metros quadrados. A altura dos diques de travertino varia entre centímetros e metros. Nos diques amarelados, crescem espécies de árvores, como salgueiros, pinheiros e abetos.

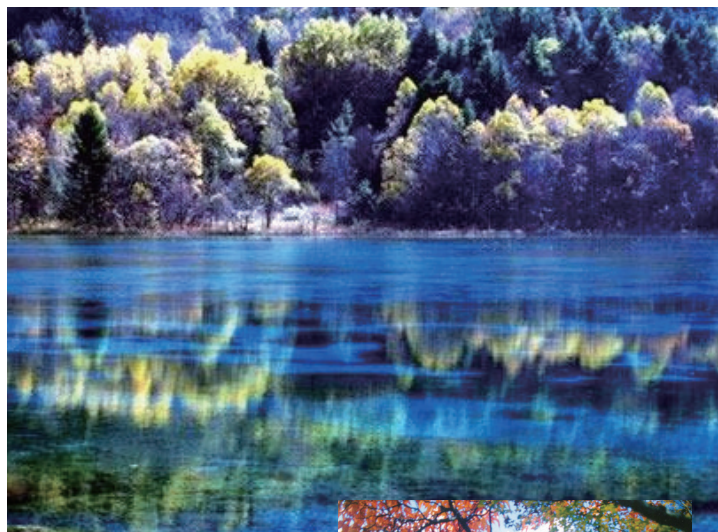
A mais famosa área de travertino, o Tanque das Pérolas, estende-se por 189 metros de comprimento e 112 metros de largura, onde o travertino se acumula no fundo das águas parecendo cachos de pérolas.

No Vale das Nove Aldeias, cada lago tem suas cores misteriosas e imagináveis por seres humanos. Muitos pintores reconheceram não conseguir combinar cores tão ricas como nos lagos.

Além das águas e suas cores, as florestas são mais uma especificidade do Vale. Metade da área do sítio está coberta de florestas primitivas. Devido às mudanças dos climas verticais, as florestas, desde o sopé até o cume das montanhas, dividem-se em paisagens verdes, amarelas e brancas, e se caracterizam de acordo com a mudança das estações.

O inverno no Vale compreende o período de outubro a abril e as nevascas são freqüentes. Nestes momentos, os lagos ficam congelados e as cataratas tornam-se esculturas de gelo.

O Vale das Nove Aldeias abriga 170 animais selvagens, 141 espécies de pássaros e cerca de três mil espécies de plantas. Entre os animais, os pandas gigantes são os “habitantes” mais antigos.





# portuguese.cri.cn

**Rádio Online**

**Fotos das duas notícias mais importantes do dia**

**Coluna sobre os destaques do momento**

**Cultura e Esporte**

**Economia**

**Turismo**

**Notícias**

**Vídeo em destaque**

**Aula de Chinês**

**Blog**

**Galeria de fotos**

**Revista Fanzine**

**CRJ online** **Quebra-cabeça Online** Choose a language 5ª-Feira, 4. novembro, 2010

**Português** Sobre Dept. Sobre CRI Contate conosco Tomar página inicial Web [portuguese.cri.cn](http://portuguese.cri.cn)

**Home** **Rádio Online** **Economia** **Cultura** **Entretenimento** **Blog** **China ABC**

**China quer enriquecer conteúdo da parceria estratégica com UE, diz Hu Jintao**  
O presidente chinês, Hu Jintao, concedeu hoje uma entrevista exclusiva ao jornal francês Le Figaro e à agência portuguesa Lusa, na qual falou sobre as relações sino-europeias.

**Lee Myung-bak fala sobre Cúpula do G20**  
O presidente da Coreia do Sul, Lee Myung-bak, recebeu alguns jornalistas hoje no pátio presidencial para falar sobre a Cúpula do G20 e outras questões.

• China reforçará cooperações internacionais em segurança alimentar  
• Assinado acordo militar de colaboração entre França e Inglaterra

**China** **Mundo** **Temas atuais**

• China e Reino Unido realizam novo diálogo econômico e financeiro  
• China e Polónia prometem fortalecer relações económica e comercial  
• Partido Republicano dos EUA vence nas eleições intermediárias  
• China quer enriquecer conteúdo da parceria estratégica com UE, diz Hu Jintao  
• Banco Mundial: Crescimento do PIB da China será de 10 % em 2010 mais>>

**Sonda lunar chinesa entra em órbita a longo prazo**

**嫦娥2号** 逐月之旅  
**Lançamento da Sonda Chang'e 2**

**2010 中国城市榜**  
**Chinese City Rankings** mais>>

**Hu Jintao visita a França e Portugal**

**Cultura em dia** **Esporte**

• Marcas culturais da China em 2010  
• Vida na Internet

• Monumentos históricos de Dengfeng inscritos na lista de património cultural mundial  
• Dramaturgo chinês Cao Yu e sua obra *A Tempestade* mais>>

**Aprenda chinês**

• Aula de Chinês 17: Ir ao banco  
• Aula de Chinês 16: Enviar e-mail  
• Aula de Chinês 15: Passar Fax  
• Aula de Chinês 14: Atender o telefone  
• Aula de Chinês 13: Quero telefonar mais>>

**Escrita chinesa**

• Mão  
• Cabeça  
• Pessoa

**Economia em Destaque** **Entrevista**

• Alta nos preços dos cereais chama atenção nacional mais>>

**Galeria de fotos**

• Mausoléu de Sun Yat-sen  
• Tianzifang - rua em Shanghai  
• Túmulo do Imperador Amarelo  
• Paisagem natural da província de Qinghai mais>>

**Turismo** **Culinária**

**escondido nas alturas**—Textos e fotos por Guilherme Profeta

...ras que decoram os telhados dos ... em Huishan.  
Huishan, perto da cidade de Wuxi, na ... su, sudeste da China, há um conjunto ...ais de 1.200 anos. As principais ...a antiga de Huishan são os templos ...entes aparências e escalas que, ao ...patcos, calis e pontes, formam uma ...cular. Hoje, vamos viajar até lá e, ...y, apreciar a bela decoração dos ...monumentos históricos.  
...em busca de caracteres antigos em ...

...oito antigas capitais chinesas, onde ...de Yinru, ruínas da capital da ...e o património cultural ...do mundo, a inscrição ...de tartarugas, foram des ...ang tem o título de Cap ...na.  
...o fascínio da Maced ...Expo Mundial de Sh ...atrai visitantes ch ...nacional vistosa ...ol raia ...e. Hoje, vamos ...er de

**Mensagens mais lidas**

• Helder Paulo  
Escrevo-lhes, pois gostaria de fazer alguns comentários sobre site, Expo e participar do concurso sobre as Cidades.  
• Cláudio Carvalho  
Gostaria de dar as boas vindas a nova "especialista" e aos dois novos membros do Cripor.

**Ranking dos textos mais lidos**

• Visite o Museu Particular de Pauzinhos em Shanghai  
Ao se falar da China, muita gente pensa imediatamente na culinária chinesa, e ao mencionar a culinária chinesa, é fácil pensar nos pauzinhos, ou Kuai Zi, seu nome em chinês. Os chineses usam pauzinhos para comer há milhares de anos. Em qualquer lugar do mundo onde vivem chineses, lá estão os pauzinhos, que já se tornaram os representantes da cultura chinesa.  
• Monumentos históricos de Dengfeng inscritos na lista de património cultural mundial  
Na mesma quarta Conferência do Património Mundial a ...cada recentemente em Brasília, capital do Brasil, o conjunto de edifícios antigos da China, denominado de Centro do Céu e da Terra, em Zhengzhou na província de Henan, foi classificado como o novo património mundial na China, fazendo com que o número de patrimónios culturais mundiais da China suba para 39.

**Enquete**

• Fanzine Nº5, 2010  
• Fanzine Nº4, 2010 mais>>

**Comentário**

Antonio Alves de Lima Netp at 2010-11-02 08:44:43  
Aqui é o covinte Antonio Alves, do Brasil. Sugeri por escrito e retirei a minha sugestão de a CRIPOR disponibilizar um número de celular para onde os covintes que não dispõem da internet pudessem enviar suas sms em tempo real. Não sei o que acham da sugestão. Abraço a todos. Antonio Alves  
A favor() Contra()

1/40 [1] [2] [3] [4] [5]  
[6] ...  
Número Total de Comentários: 198  
Nome:   
E-mail:





## Aprenda chinês

**Destaques recentes**

- Entrevista com o adjunto do diretor de informação e de programas dos canais portugueses, José Carlos Matias, e o chefe do departamento rádio macau canal português, Gilberto Lopes <sup>1h</sup>
- Prósperos dez anos de Macau <sup>1h</sup> - Manuel Maria dos Santos Gonçalves, administrador-delegado da TDM
- Mariano dos Santos conta suas duas viagens na China <sup>1h</sup>
- Primeira viagem na China de Pedro Nuno Ponte, Oficial de Proteção do Porto de Setúbal <sup>1h</sup>
- Entrevista com José Augusto Barbosa Brito e Júlio Rodriguez, colegas da Radiotevisão Caboverdiana <sup>1h</sup>

mais>>



## Música chinesa

Música Popular      Música Folclórica







**Cláudio de Sá, Rio de Janeiro, Brasil**

Há instantes assisti ao vídeo sobre o ensino da língua portuguesa na Universidade de Estudos Estrangeiros de Beijing. Preciso dizer que gostei muito do trabalho da Sílvia ao nos apresentar os alunos e um dos professores de nosso idioma naquela universidade. Chamou-se especialmente a atenção o esforço e a força de vontade dos alunos que foram entrevistados ao falarem em português.

Agora, ficou-me na cabeça uma questão: o que leva um estudante chinês a se interessar por aprender português? Em quais áreas normalmente esses estudantes trabalham após a conclusão do curso?

**Reinaldo T. Pires, terraplenagempires@**

Caros amigos do Cripor, todos os QSLs são muito interessantes, pois retratam uma história representada com materiais de bronze.

Espero obtê-los. Obrigado.

**Davi Lucas Pinto de Sousa, davilucasps@**

Gostei muito deste miniconcurso e envio a minha participação! Espero ganhar os preciosos QSLs da Rádio Internacional da China, que são belíssimos! E aproveito para convidar os outros ouvintes da emissora a participar e apoiar sempre este importante trabalho feito por todos vocês. Obrigado pela atenção e pelo carinho para comigo e os outros ouvintes da emissora!

**André Machado, andre.machado@**

Como tudo que diz respeito

à cultura chinesa, a técnica com que este povo trabalha o bronze nos faz sentir a força de uma grande civilização. Ainda tenho marcado na memória os trabalhos que apreciei na cidade de Suzhou.

**Cassiano Macedo, cassianomac@**

Sou professor de História da Rede Pública e conheço a fase do uso do bronze na história da civilização. Porém fiquei fascinado com as imagens de utensílios em bronze na história da China. Muito bonito esse material no site, dá até para fazer uma atividade com meus alunos. Pelo material que chamamos na história de cultura material, dá para ver que o vinho é uma bebida de grande importância na história de todas as civilizações.

**Eduardo da Silva Ferreira, edu\_dudu72@**

Gostei da reportagem sobre os pauzinhos (kuaizi) apresentada no programa Viagem pela China, a qual me faz lembrar a experiência





que tive com os pauzinhos quando visitei a China em 2009 em ocasião da premiação do concurso: as Belezas de Sichuan. A princípio, a minha prática com os mesmos fora tímida e desastrosa, mas aos poucos fui adquirindo habilidade através do incentivo e paciência dos que se encontravam à mesa. Fico feliz por saber e entender sobre a história deste instrumental e a sua importância cultural de ser inventado na China e ganhado espaço e importância em outros países. Achei legal os chineses possuírem um museu particular de pauzinhos em Shanghai.

**Marcio Francisco da Silva,**  
Cabo, PE, Brasil

Gostaria que vocês elaborassem um programa referente à recepção de ondas

curtas digital. Já que aqui no Brasil o assunto atual é as recepções digitais de TV.

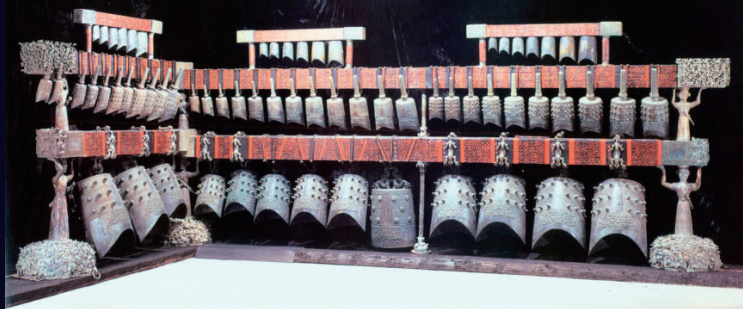
Gostaria que vocês falassem sobre os tipos de rádio receptores que podemos comprar, se a CRI já está transmitindo em ondas curtas digital, quais cidades brasileiras estão prontas para receber este sinal e como podemos fazer para receber ondas curtas digital, pois depois que coloquei a antena no intelsat-9, escuto a CRI digital, totalmente diferente de ondas curtas. Gostaria que vocês falassem também na possibilidade dos ouvintes escutarem a CRI no intelsat-9 e outros satélites, além de ondas curtas.

**Jamilly Morello,**  
jajamorello@

Participei do 1º Colóquio

Brasil China de Comunicação na cidade de Vitória, Espírito Santo. Venho por meio deste, informar que estou fazendo uma pesquisa sobre a comunicação na China. Gostaria de fazer uma visita à rádio online e saber mais das programações e como é feita essa ligação da comunicação e notícias brasileiras e chinesas. Queria também saber sobre o funcionamento da Fanzine, entre outras informações. Bom, queria conversar com os responsáveis da Rádio no Brasil e da revista Fanzine. Pretendo levar essa ponte ao 2º Colóquio Brasil China que será realizado em 2012 na cidade de Beijing. O intuito dessa pesquisa é fazer uma ligação de comunicadores brasileiros e chineses e discutirmos essa nova era e fase da China.

## CRI lança novos cartões QSL alusivos ao bronze



### BRONZE

Período dos Reinos Combatentes (475 a.C. - 221 a.C.)

Carrilhões de sinos



### BRONZE

Período da Primavera e Outono (722 a.C. - 481 a.C.)

Jarra de vinho



### BRONZE

Dinastia Shang (1766 a.C. - 1122 a.C.)

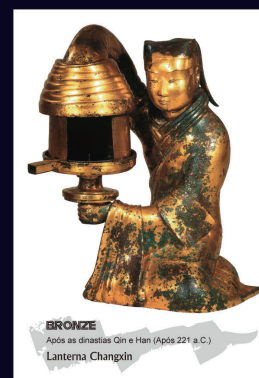
Vasilhame para acondicionar vinho



### BRONZE

Dinastia Xia (2070 a.C. - 1600 a.C.)

Taça de vinho



### BRONZE

Após as dinastias Qin e Han (Após 221 a.C.)

Lanterna Changxin



### BRONZE

Dinastia Zhou do Oeste (1046 a.C. - 771 a.C.)

Objeto ritualístico



## Jingwei aterra o mar



A caçula do imperador Yandi se chamava Nüwa, uma menina bonitinha e angelical que o pai adorava como um tesouro. Nüwa queria muito que ele a levasse para o Mar do Leste, onde nasce o sol. Mas o desejo não se realizou porque o imperador Yandi estava muito atarefado com seus trabalhos.

Um dia, Nüwa saiu de casa sem avisar o pai e navegou, sozinha, com um barquinho rumo à direção do sol. Infelizmente, caiu uma tempestade inesperada no mar, as ondas, do

tamanho de pequenos montes, viraram o barco e Nüwa morreu afogada. O imperador Yandi sentia muita saudade da filha, mas não tinha como trazê-la de volta e ficou com uma tristeza eterna.

Depois de morrer Nüwa se transformou em um pássaro de cabeça colorida, bico branco e garras vermelhas, que emitia choros como “jing-wei”, “jing-wei”. Por isso, a população a chamou de “pássaro Jingwei”.

Jingwei nutria um rancor contra o mar que roubou-lhe a vida e estava determinada a vingar-se dele. Começou a trazer pedrinhas e gravetos do monte onde vivia para encher o mar.

O grande mar impetuoso uivava e ironizava sempre: “Passarinho, deixe fazer isso. Com um milhão de anos de trabalho, você não vai conseguir me aterrar!” Mas, Jingwei, perseverante, respondeu do alto do céu: “Vou prosseguir durante dez milhões de anos, cem milhões de anos e até o infinito. Tenho que encher o mar!” O mar não entendeu a determinação do passarinho e

perguntou: “Porque tem tanta raiva de mim?” “Porque foi você que roubou minha vida e é você que continuará levando a vida de mais pessoas inocentes. Estou decidida a encher o mar e, qualquer dia, alcançarei a vitória.”

Dias e dias, anos e anos, Jingwei insistia no seu empreendimento e voava entre o mar e o monte, transportando seixos e ramos de árvores incansavelmente. Uma gaivota passou pelo Mar do Leste, viu Jingwei trabalhando e ficou sabendo de sua história. Muito emocionado com sua coragem, o pássaro gaivota casou-se com ela. Nasceram depois muitos passarinhos e gaivotinhas que começaram a dedicar-se à obra de aterrar o mar junto com os pais.

Eles continuam trabalhando até hoje.

Esta lenda representa a forte vontade dos povos da antiguidade de dominar e transformar a Natureza e elogia o espírito de perseverança e abnegação em busca de um ideal.

(Desenhos: Tian Yuan)





Programas diários para os países lusófonos

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Notícia	Notícia	Notícia	Notícia	Notícia	Notícia	Notícia
China em Foco	China em Foco	China em Foco	China em Foco	China em Foco	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Viagem pela China	Nos Ares da Cultura
Panorama Econômico	Nos Ares da Cultura	Viagem pela China	Economia em destaque	Sala de Visitas	Panorama Econômico	Cinemanía da China
Viagem pela China	Esporte	Gastronomia	Estilo da Vida	Nos Ares da Cultura	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Chinês Dia-a-Dia	Chinês Dia-a-Dia
Notícia	Notícia	Notícia	Notícia	Notícia	Gastronomia	Sala de Visitas
Chinês Dia-a-Dia	Chinês Dia-a-Dia	Chinês Dia-a-Dia	Chinês Dia-a-Dia	Chinês Dia-a-Dia	Encontro com ouvintes	Encontro com ouvintes
Gastronomia	Encontro com ouvintes	Cinemanía da China	Encontro com ouvintes	Bem estar	Retrospectiva	Prenúncia
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente

Horário e frequência (vigente a partir do dia 31 de outubro de 2010)

Direção	Horário (UTC)	Frequência (Khz)
Para Europa	19: 00-20: 00	7335/9620
	22: 00-23: 00	6175/7260
Para África	19: 00-20: 00	5985/7405 9535/9765
	19: 30-20: 00	11640/13630
Para América do Sul	22: 00-23: 00	9410/9685
	23: 00-00: 00	9560/13650
	00: 00-01: 00	9560/9710



Pedido de Assinatura

Gostaria de receber gratuitamente todos os números da revista Fanzine de 2011. Mande, por favor, a Fanzine para o seguinte endereço:

Nome .....

Endereço .....

.....



听众之友

# Fanzine

Rádio Internacional da China

Departamento de Português  
CRI-39  
Rádio Internacional da China  
P.O.Box 4216, Beijing  
China  
cripor@cri.com.cn  
<http://portuguese.cri.cn>

**Assine já**  
**Grátis**

O Departamento de Língua Portuguesa da Rádio Internacional da China, um dos 55 serviços em língua estrangeira da CRI, lançou seus programas no ar em 15 de abril de 1960. Desde aquele período, promovia transmissões diárias de meia hora dirigidas ao Brasil, Portugal, Moçambique, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. Atualmente, transmite o programa de uma hora diária em várias repetições. Oferece a página na internet desde dia 20 de dezembro de 1999 em <http://portuguese.cri.cn> e a CRI Webcast – Rio de Janeiro, a partir de setembro de 2007.

**CRIonline**  
**Português**

<http://portuguese.cri.cn>  
2010年第六期 总第26期

Tel: +8610 68891944  
+8610 68891968  
Fax: +8610 68892985  
Email: [cripor@cri.com.cn](mailto:cripor@cri.com.cn)

Departamento de Português,  
CRI-39  
Rádio Internacional da China  
P. O. BOX 4216, Beijing, China